



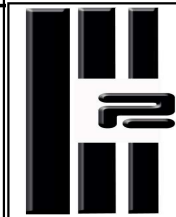
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO

COPESE

CONCURSO PÚBLICO TAE – 2014

CÂMPUS DE JUIZ DE FORA - MG



Digiselo

PROVA TEÓRICA

ARQUITETO E URBANISTA

LER COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA (21/2014-PRORH/UFJF)
Preenchimento do Cartão resposta – pg2
Instruções gerais – pg. 3

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

--	--	--	--	--

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta folha, para que você a leve consigo.

UFJF – CONCURSO PÚBLICO TAE 2014 – CÂMPUS DE JUIZ DE FORA – ARQUITETO E URBANISTA

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10		11		12	
13		14		15		16		17		18		19		20		21		22		23		24	
25		26		27		28		29		30		31		32		33		34		35		36	
37		38		39		40		41		42		43		44		45		46		47		48	
49		50		51		52		53		54		55		56		57		58		59		60	



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

*1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será **desconsiderada**:*

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente**, conforme a figura abaixo:*





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 21/2014 - PRORH/UFJF. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



ERRATA: QUESTÃO 3

SUBSTITUIR:

- IV)** O autor, baseado em um texto da literatura, reforça a sensualidade como marca da cultura brasileira. (§ 5) O autor reconhece que a visão apresentada em sua obra ambientada no Brasil destoa da real vivência dos brasileiros. (§ 6)
- V)** O empenho dos brasileiros, assim como o dos americanos, não é diretamente proporcional ao fruto dos trabalhos. (§ 8)

POR

- IV)** O autor, baseado em um texto da literatura, reforça a sensualidade como marca da cultura brasileira. (§ 5)
- V)** O autor reconhece que a visão apresentada em sua obra ambientada no Brasil destoa da real vivência dos brasileiros. (§ 6)
- VI)** O empenho dos brasileiros, assim como o dos americanos, não é diretamente proporcional ao fruto dos trabalhos. (§ 8)

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **Leia, com atenção, o seguinte texto publicado em 1993, por ocasião dos 25 anos da revista *Veja*. Volte a ele, sempre que necessário.**

Voo de fantasia

1. No começo, o Brasil foi cinema para mim: Carmem Miranda, em *Entre a Loura e a Morena* (1943), silvando e matraqueando, como um aquecedor a vapor prestes a explodir, sob seu alto turbante cheio de frutas; Zé Carioca, com sua ginga de papagaio e sua elegante bengala, correndo de um lado para outro e derramando cinzas de charuto por todo o vistoso cenário de papelão do desenho animado de Disney *Alô, Amigos* (1943); Bob Hope, Bing Crosby e Dorothy Lamour levando até o Sul suas piadas e canções em *A Caminho do Rio* (1947); a extraordinária e sombria fábula de *Orfeu do Carnaval* (1959). Esta última, vi-a depois de sair da universidade e muito tempo depois de a política de boa vizinhança de Franklin Roosevelt ter deixado de estimular Hollywood a produzir a avalanche de bandas de maracás, dançarinos de conga e amantes latinos que fascinou minha crédula adolescência com visões da existência tão mais viva, mais cálida, mais despida, mais despreocupada que se levava “lá na América do Sul”, como dizia a canção popular.



2. O México era, evidentemente, nosso vizinho imediato ao sul da fronteira, mas suas imagens estavam matizadas de uma áspera melancolia, de um tom de tragédia em que a antiga selvageria asteca se misturava com nossas escaramuças militares naquela terra obsessionada pela morte. Poder-se-ia dizer que os Estados Unidos conheciam o México demasiado bem para romantizá-lo sem reservas. A América Central – aquelas pequenas e infelizes “repúblicas de banana” em cujos confusos assuntos nossos fuzileiros navais e nossos flibusteiros não oficiais sentiam-se obrigados a intervir com tamanha frequência – era também um tanto real demais, demasiadamente envolvida em nossos interesses materiais de ordem prática para que pudesse servir-nos de terra de sonho, embora uma contagiante canção dos anos 40 proclamasse que “Manágua, na Nicarágua, é um lugar maravilhoso”.

3. Mas o Brasil – ah, o Brasil! Já a palavra era mel na boca, borbulhas de champanhe no cérebro. Nunca tínhamos guerreado com o Brasil ou com Portugal por causa dele. A velha contenda anglo-espanhola em prol da supremacia nada tinha a ver com o caso; a uma esplêndida distância geográfica e histórica, flutuava o Brasil em seu hemisfério tropical, como um sorridente gêmeo nosso. Era também um grande país, rico em minérios e florestas, um “cadinho de raças” e uma terra da promessa. Tinha a mesma imensidade territorial que possibilitava pôr inocentemente de lado os índios inocentes; a mesma população fervilhante de ex-escravos; as mesmas fulgurantes metrópoles costeiras. Mas com uma fascinante diferença – era um Estados Unidos sem Puritanismo, sem contas de calefação a pagar e sem as penosas responsabilidades mundiais de uma superpotência. Uma vasta fecundidade indolente, um samba perpétuo, um Carnaval promíscuo e cego para cor de pele, uma música constante em que os ritmos africanos embalam em vez de excitar, insinuam-se em vez de agredir – eis a nossa imagem do Brasil. Imaginamos babados de cor pastel e frutas reluzentes, bela carne trigueira sob trapos, o verde Amazonas e praias de areia branca.

4. A imagem persiste: li recentemente como a atriz de cinema Amy Irving encontrara a felicidade e se libertara das inibições na pátria do seu novo marido, o diretor brasileiro Bruno Barreto. “A cultura brasileira operou em mim uma transformação. Mudou a temperatura do meu sangue, mudou minha atitude em relação à sexualidade”. O Brasil foi para ela um novo nascimento. E, em plano cultural mais elevado, isso não foi também verdade no tocante a outra princesa da América do Norte, a poetisa Elizabeth Bishop, que no Brasil se livrou do seu austero “eu” canadense e se atreveu a saborear, como se fosse a primeira vez, o prazer da vida? (...)

5. No último romance de Edith Wharton, *As Bucaneiras*, que tem por tema as aventuras conjugais de cinco jovens americanas, uma delas é meio brasileira, e outra a vê como que “envolta numa espécie de névoa cálida, bem diversa da luz seca e fria em que a irmã de Nan e as Elmsworths se moviam”.

6. Uma névoa cálida – O Brasil continua a ser, para mim, um dos poucos lugares na face da Terra onde os fatos não atalharam as possibilidades, onde ainda há espaço para a imaginação. Pelo menos eu me senti à vontade para ali ambientar a ação de um romance, isso após uma visita de apenas



uma semana, no ano passado. Foi sem dúvida presunção da minha parte. Deve ser um vexame, para brasileiros ponderados e sérios, ver a vida real de sua nação infantilmente travestida em mito benévolo, escondida pelas máscaras e fantasias do Carnaval. Lemos, nos jornais americanos, não apenas sobre o despertar sexual de Amy Irving no Brasil, mas também sobre a corrupção nas mais altas esferas, a escalada do crime e da inflação, o assassinato de meninos de rua – numerosas indicações, em suma, de uma economia em crise contínua e de uma sociedade que não consegue cumprir a promessa de sua terra generosa e da generosa índole do seu povo.

7. Não obstante, contemplei do alto de uma sacada, no Rio, a branca meia-lua de praias apinhadas e as montanhas pão de açúcar coroadas de verde – os cartões-postais são verdadeiros, essas coisas existem. O Carnaval existe: embora eu tivesse chegado tarde demais para ele, a televisão de meu quarto de hotel exibia horas a fio – no meio da noite! – reprises de sambistas a suar sob seus fardos de penas e pérolas falsas, sorrindo de dentes arreganhados, investindo em rodopios atrevidos sobre as lentes das câmaras. Enquanto assistia, impressionado, pensei no duro esforço que não devia ser sambar a noite inteira. O sorridente esgar dos dançarinos tinha uma fixidez de exaustão. À minha volta, todos pareciam estar trabalhando duro, aturdidos por um excesso de obrigações, forcejando por dar conta do recado. Em Ouro Preto, antes do amanhecer, havia gente montando todo um mercado ao ar livre na praça sob minha janela enquanto eu dormia, e no fim do dia desmontavam-no inteiro. Em São Paulo, estendendo-se até o horizonte, altos edifícios cinzentos falavam de um mundo de luta urbana e de esforço penoso.

8. As pessoas com quem me encontrei – jornalistas, editores, fotógrafos – estavam sempre correndo, atropelando-se, os pés a movimentar (...). Visto do lado de dentro, o cinema do Brasil andava bem mais depressa, bem menos tropicalmente do que eu esperara. Eu tinha a impressão de que as pessoas corriam cada vez mais rápido para permanecer no mesmo lugar, e nisso também o Brasil espelha o meu próprio país; a competição mundial aumentou o passo e diminuiu as recompensas. Estamos todos apostando corrida com a exaustão do planeta pela voracidade de nossa a cada dia mais desesperada espécie. Se eu me tivesse demorado duas semanas em vez de uma, talvez tivesse ficado desencorajado demais, saturado demais pela realidade para poder escrever meu voo de fantasia intitulado *Brazil*.

UPDIKE, John. Voo de fantasia. Trad. José Paulo Paes. In: *Veja 25 anos: reflexões para o futuro*, 1993. p. 9-13.

1. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:

- a) registrar e comentar etapas pessoais de seu envolvimento com a cultura brasileira.
- b) elencar algumas similaridades entre aspectos da cultura brasileira e da americana.
- c) relatar diversas fases de sua vida em que esteve na América Central e no Brasil.
- d) fazer uma autocrítica das qualidades literárias de sua obra intitulada *Brazil*.
- e) dar a conhecer o fascínio de algumas personalidades estrangeiras pela cultura brasileira.



2. A canção que proclama “Manágua, na Nicarágua, é um lugar maravilhoso” (§ 2):

- a) traduz, contextualmente, exatamente o oposto do trecho “lá na América do Sul”, presente em canção popular, citada no primeiro parágrafo.
- b) é utilizada pelo autor para exemplificar a incompatibilidade de romantizar pequenas repúblicas da América Central.
- c) agrega-se à exemplificação de que países como o México e a Nicarágua não poderiam ser romantizados pelos americanos.
- d) expressaria mensagem antagônica ao que se diz no primeiro parágrafo do texto, caso contivesse um trecho assim: “Rio de Janeiro, no Brasil, é um lugar maravilhoso”.
- e) representa exceção à ideia de que a América Central não poderia constituir, para os americanos, uma terra de sonhos.

3. Avalie a adequação dos comentários a cada um dos parágrafos indicados nos parênteses:

- I) Entendida a pergunta retórica como aquela para a qual o interrogador não busca resposta, pode-se dizer que John Updike se valeu desse recurso. (§ 4)
- II) Na adolescência, o autor – vivendo a época da política da boa vizinhança – fascinou-se com a vida mais livre que se levava na América do Sul. (§ 1)
- III) No imaginário americano sobre o Brasil, entrevê-se a sensualidade como algo marcante em nossas terras. (§ 3)
- IV) O autor, baseado em um texto da literatura, reforça a sensualidade como marca da cultura brasileira. (§ 5) O autor reconhece que a visão apresentada em sua obra ambientada no Brasil destoa da real vivência dos brasileiros. (§ 6)
- V) O empenho dos brasileiros, assim como o dos americanos, não é diretamente proporcional ao fruto dos trabalhos. (§ 8)

Avaliados os comentários, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Nenhum dos comentários é adequado ao texto.
- b) Todos os comentários são adequados ao texto.
- c) Somente aos comentários (I), (IV) e (VI) são adequados ao texto.
- d) Somente os comentários (II), (III) e (V) são adequados ao texto.
- e) Somente o comentário (I) não é adequado ao texto.

4. **Falhou** a identificação da figura de linguagem na seguinte alternativa:

- a) “...silvando e matraqueando, como um aquecedor a vapor prestes a explodir...” (§ 1) → SÍMILE
- b) “Mas o Brasil – ah, o Brasil! Já a palavra era mel na boca, borbulhas de champanhe...” (§ 3) → METÁFORA
- c) “Esta última, vi-a depois de sair da universidade e muito tempo depois...” (§ 1) → SILEPSE
- d) “...altos edifícios cinzentos falavam de um mundo de luta urbana e de esforço penoso.” (§ 7) → PROSOPOPEIA
- e) “...a competição mundial aumentou o passo e diminuiu as recompensas.” (§ 8) → ANTÍTESE



5. Inspirados no texto, diríamos que seu autor é um “brasilófilo”, forma em que nos valem do radical grego “filo”, cujo significado é “amigo”. Nas alternativas seguintes, apresentamos duas sentenças, nas quais indicamos a significação do radical grego sublinhado. Somente em um dos casos, **ambas as significações** estão **INCORRETAS**. Aponte-o.
- a) I. Penso que lhe é muito adequada a qualificação de filantropo. → homem
II. Foram inadmissíveis aquelas manifestações xenófobas. → estrangeiro
 - b) I. Francisco chegou ao médico padecendo de taquicardia. → rápido
II. Estamos diante de uma palavra rizotônica. → raiz
 - c) I. Quiromancia é um tipo de adivinhação. → mão
II. Presenciamos um belíssimo espetáculo pirotécnico. → luz
 - d) I. Versado em ictiologia, Carlos deu bela entrevista na tevê. → rio
II. Infelizmente, vivemos em uma sociedade plutocrata. → falso
 - e) I. Na toponímia brasileira, há nomes de origem indígena. → lugar
II. Consegui escrever alguns versos hendecassílabos. → doze
6. Aponte a alternativa em que a forma verbal assinalada traduz um fato passado, anterior a outro igualmente passado.
- a) “Visto do lado de dentro, o cinema do Brasil andava bem mais depressa...” (§ 8)
 - b) “...havia gente montando todo um mercado ao ar livre na praça (...) enquanto eu dormia...” (§ 7)
 - c) “Não obstante, contemplei do alto de uma sacada, no Rio, a branca meia-lua de praias apinhadas...” (§ 7)
 - d) “Lemos, nos jornais americanos, não apenas sobre o despertar sexual de Amy Irving...” (§ 6)
 - e) “...li recentemente como a atriz de cinema Amy Irving encontrara a felicidade...” (§ 4)
7. Aponte a alternativa em que o relacionamento entre as orações do trecho apresentado **NÃO** se faz por subordinação.
- a) “No último romance de Edith Wharton, *As Bucaneiras*, que tem por tema as aventuras conjugais de cinco jovens americanas, uma delas é meio brasileira...” (§ 5)
 - b) “Tinha a mesma imensidade territorial que possibilitava pôr inocentemente de lado os índios inocentes...” (§ 3)
 - c) “Deve ser um vexame, para brasileiros ponderados e sérios, ver a vida real de sua nação infantilmente travestida em mito benévolo...” (§ 6)
 - d) “O México era, evidentemente, nosso vizinho imediato ao sul da fronteira, mas suas imagens estavam matizadas de uma áspera melancolia...” (§ 2)
 - e) “Se eu me tivesse demorado duas semanas em vez de uma, talvez tivesse ficado desencorajado demais...” (§ 8)



8. Avalie a veracidade dos seguintes comentários, motivados por segmentos do texto.

- I) “No começo, o Brasil foi cinema para mim...” (§ 1) → Eis uma reescrita correta para o segmento: O Brasil, no começo, foi cinema para mim...
- II) “Uma vasta fecundidade indolente, um samba perpétuo...” (§ 3) → Desprezando-se o contexto, a ausência do acento gráfico, na palavra em destaque, reproduziria a primeira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo perpetuar.
- III) “...isso não foi também verdade no tocante a outra princesa da América do Norte, a poetisa Elizabeth Bishop...” (§ 4) → Poetisa (forma feminina de poeta) e poetiza (do verbo poetizar) exemplificam caso de homonímia na língua portuguesa.
- IV) “...para poder escrever meu voe de fantasia intitulado *Brazil*.” (§ 8) → A palavra em destaque está adaptada aos termos do Acordo Ortográfico de 1990, que eliminou o acento circunflexo de formas como voe, enjo e aperfeiçoo.
- V) “Enquanto assistia, impressionado, pensei no duro esforço...” (§ 7) → Os dicionários registram, entre outras, as seguintes acepções para o verbo assistir: “acompanhar visualmente”, “estar presente, comparecer”, “auxiliar, ajudar”, “cabere” e “residir”. Em situações como essa, dizemos, tecnicamente, que se tem um caso de polissemia.
- VI) “Tinha a mesma imensidade territorial que possibilitava pôr inocentemente de lado os índios inocentes...” (§ 3) → Segundo os termos do Acordo Ortográfico de 1990, manteve-se o acento na forma verbal “pôr” para diferenciá-la de “por” preposição. A forma verbal “pêlo” teve, também, seu acento preservado, permitindo-se assim diferenciá-la de “pelo”, preposição.

Avaliados os comentários, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Todos os comentários são adequados.
- b) Nenhum dos comentários é adequado.
- c) Somente o comentário (III) não é adequado.
- d) Somente os comentários (III) e (V) não são adequados.
- e) Somente o comentário (VI) não é adequado.

9. Haveria **prejuízo da coerência textual** se:

- a) substituíssemos “mas” por “porém”, no seguinte trecho: “mas suas imagens estavam matizadas...” (§ 2)
- b) acrescentássemos “porém”, entre vírgulas, após a forma “dizer”, no seguinte trecho: “Poder-se-ia dizer que os Estados Unidos conheciam...” (§ 2)
- c) acrescentássemos “inclusive”, após “imagem”, no seguinte trecho: “A imagem persiste...” (§ 4)
- d) substituíssemos “não obstante” por “apesar disso”, no seguinte trecho: “Não obstante, contemplei do alto de uma sacada...” (§ 7)
- e) iniciássemos o oitavo parágrafo com a expressão “nesse cenário de labor”: Nesse cenário de labor, “as pessoas com quem me encontrei...” (§ 8)

10. O emprego da forma em destaque está **INCORRETO** na seguinte alternativa:

- a) Vossa Senhoria, o romancista John Updike, escreveu uma obra ambientada em terras brasileiras.
- b) No começo, para eu conhecer o Brasil, tive de assistir aos filmes de Carmem Miranda.
- c) Destaco este filme de Carmem Miranda: *Entre a Loura e Morena*, produzido em 1943.
- d) Não é fácil para mim compreender as razões pelas quais no Brasil “os fatos não atalharam as possibilidades”.
- e) Este livro que trago em minhas mãos foi escrito por um famosíssimo escritor americano.



11. **Falhou** a concordância na seguinte alternativa:

- a) O famoso escritor estudava a cultura americana e a brasileira.
- b) Os Estados Unidos têm apresentado ao mundo escritores talentosos.
- c) John Updike é um dos que escreveram sobre o Brasil.
- d) Segue anexa a resenha sobre o livro de John Updike.
- e) Quais de nós leu um livro de John Updike?

➤ **Instrução – Atento aos princípios da língua escrita culta, preencha, nas questões de 12 a 15, as lacunas dos textos propostos e marque, a seguir, a alternativa que apresenta a sequência CORRETA das respostas.**

12. *Daqui _____ pouco estarão frente _____ frente os debatedores em um programa de televisão _____ audiência – já _____ alguns anos – tem sido _____, segundo os institutos de _____.*

- a) à – à – cuja – fazem – extraordinária – pesquisa
- b) a – a – em cuja – devem fazer – extraordinária – pesquisa
- c) há – à – de cuja – faz – extraordinária – pesquisa
- d) a – a – cuja – faz – extraordinária – pesquisa
- e) há – à – cuja – faz - extraordinária – pesquisa

13. *Em belíssimo _____ literário, a poetisa destacou as fases _____ passara em sua premiada carreira e não _____ de justa menção _____ sua fiel editora, _____ quadros se integrou ainda muito jovem.*

- a) auto-retrato – porque – esqueceu – à – cujos
- b) autorretrato – por que – esqueceu-se – à – cujos
- c) autorretrato – por quê – se esqueceu – a – em seus
- d) auto retrato – por que – se esqueceu – à – em cujos
- e) autorretrato – por que – se esqueceu – à – a cujos

14. *Lavínia era apaixonada por películas antigas, _____ assistia, pela tevê, de madrugada, em _____ destinadas a resgatar preciosidades da sétima arte. A jovem ficava _____ triste _____ a maioria de suas amigas não _____ nas preferências.*

- a) à que – sessões – meia – por que – podia compreender-lhe
- b) a que – sessões – meio – porquê – lhe podiam compreender
- c) às quais – sessões – meio – porque – podia compreendê-la
- d) as quais – sessões – meio – por que – podiam compreendê-la
- e) às quais – cessões – meio – porque – podia compreendê-la



15.

_____, nada posso declarar _____ decisões desta diretoria em razão do _____ subscrito pelos alunos; _____ poderei informar se a _____ do senhor diretor relaciona-se diretamente com a pauta de reivindicações.

- a) por hora – acerca das – abaixo assinado – tão pouco – viagem
- b) por ora – acerca das – abaixo-assinado – tampouco – viagem
- c) por ora – a cerca das – abaixo-assinado – tão pouco – viagem
- d) por hora – há cerca das – abaixo assinado – tampouco – viagem
- e) por ora – acerca das – abaixo assinado – tampouco – viagem

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

16. A família Oliveira consiste no pai, na mãe e em alguns filhos. A idade média da família é de 18 anos. Sem contar com o pai, que tem 38 anos, a idade média da família diminui para 14 anos.

Quantos filhos tem a família Oliveira?

- a) 3
- b) 4
- c) 6
- d) 7
- e) 9

17. André, Bruno e Carlos possuem juntos 102 figurinhas. O número de figurinhas de André é a sexta parte do número de figurinhas de Carlos.

A partir dessas informações, classifique, logicamente, cada uma das afirmativas abaixo como verdadeira (V) ou falsa (F).

- () André possui menos de 15 figurinhas.
- () Bruno possui mais de 3 figurinhas.
- () Carlos pode não possuir figurinhas.
- () Bruno pode possuir todas as figurinhas.
- () André e Bruno podem possuir juntos 17 figurinhas.

A sequência **CORRETA** que classifica as afirmativas é:

- a) F – F – V – V – F.
- b) V – V – F – F – F.
- c) V – F – V – F – V.
- d) F – V – F – V – V.
- e) V – V – V – V – F.



18. Em 2013, uma escola tinha 40 meninos matriculados a mais do que meninas. Em 2014, o número de matrículas aumentou 20% em relação ao número de matrículas do ano anterior, sendo que o número de matrículas de meninas aumentou 26% e o de meninos aumentou 15%.

Quantas meninas estão matriculadas na escola em 2014?

- a) 200
b) 240
c) 252
d) 276
e) 528
19. “A reforma do Maracanã para a Copa do Mundo, inicialmente orçada em 705 milhões de reais, alcançou a marca de 1,2 bilhões”.

(Veja, São Paulo, 16 abr. 2014).

Podemos afirmar que o acréscimo percentual do valor da reforma do Maracanã para a Copa do Mundo, em relação ao orçamento inicial da obra, foi de, aproximadamente,

- a) 495%.
b) 70%.
c) 40%.
d) 26%.
e) 5%.
20. Artur possui uma coleção de cartões, os quais têm uma letra em uma de suas faces e um número na outra. Ele colocou sobre uma mesa quatro desses cartões, conforme ilustrado na figura a seguir.



Depois, disse para Pedro: “Para cada cartão na mesa é verdade que, existindo uma vogal em uma das faces, então existe um número par na outra face”.

Quais são os cartões que, obrigatoriamente, devem ser virados para verificar se Artur está dizendo a verdade?

- a)

U	4
---	---
- b)

U	3
---	---
- c)

U	3	J
---	---	---
- d)

U	3	4
---	---	---
- e)

U	3	J	4
---	---	---	---



21. Em um Concurso Público, constituído de duas provas, uma teórica e outra prática, havia 700 candidatos inscritos. Constatou-se que 350 candidatos foram aprovados na prova teórica, 500 candidatos foram aprovados na prova prática e 50 candidatos foram reprovados nas duas provas. Lucas é um candidato aprovado na prova teórica desse Concurso.

Qual é a probabilidade de Lucas ter sido, também, aprovado na prova prática?

- a) 4/13
- b) 2/5
- c) 7/13
- d) 4/7
- e) 2/3

22. Um guarda noturno trabalha durante quatro dias consecutivos e descansa no quinto dia. Domingo passado foi dia de descanso.

Quantos dias de trabalho ele terá até que o dia de descanso volte a ocorrer em um domingo?

- a) 7
- b) 24
- c) 28
- d) 30
- e) 35

23. A tabela abaixo informa o número de matrículas na Educação Básica, por região, de 2010 a 2013, segundo o Censo Escolar.

Região	2010	2011	2012	2013
Centro-Oeste	3.670.674	3.663.805	3.647.488	3.638.417
Nordeste	15.709.861	15.470.148	15.227.827	14.968.836
Norte	5.134.960	5.121.317	5.159.675	5.144.488
Sudeste	20.334.290	20.120.683	19.958.462	19.806.604
Sul	6.700.104	6.596.666	6.551.598	6.484.103

Fonte: MEC/INEP/DEED

Sobre os dados relativos ao número de matrículas na Educação Básica, no período de 2010 a 2013, foram feitas quatro afirmativas:

- I) O número de matrículas decresceu nas cinco regiões, em todos os anos desse período.
- II) A maior queda no número de matrículas de 2012 para 2013 ocorreu na região Nordeste.
- III) A queda no número total de matrículas, de 2010 para 2011, superou as 500 mil matrículas.
- IV) Foi em 2013 que se registrou o menor número de matrículas na Educação Básica.

São **CORRETAS** as afirmativas:

- a) II e III, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.



24. Uma faculdade particular possui 50 professores. As frequências dos diversos salários que são pagos aos professores estão apresentadas no quadro abaixo.

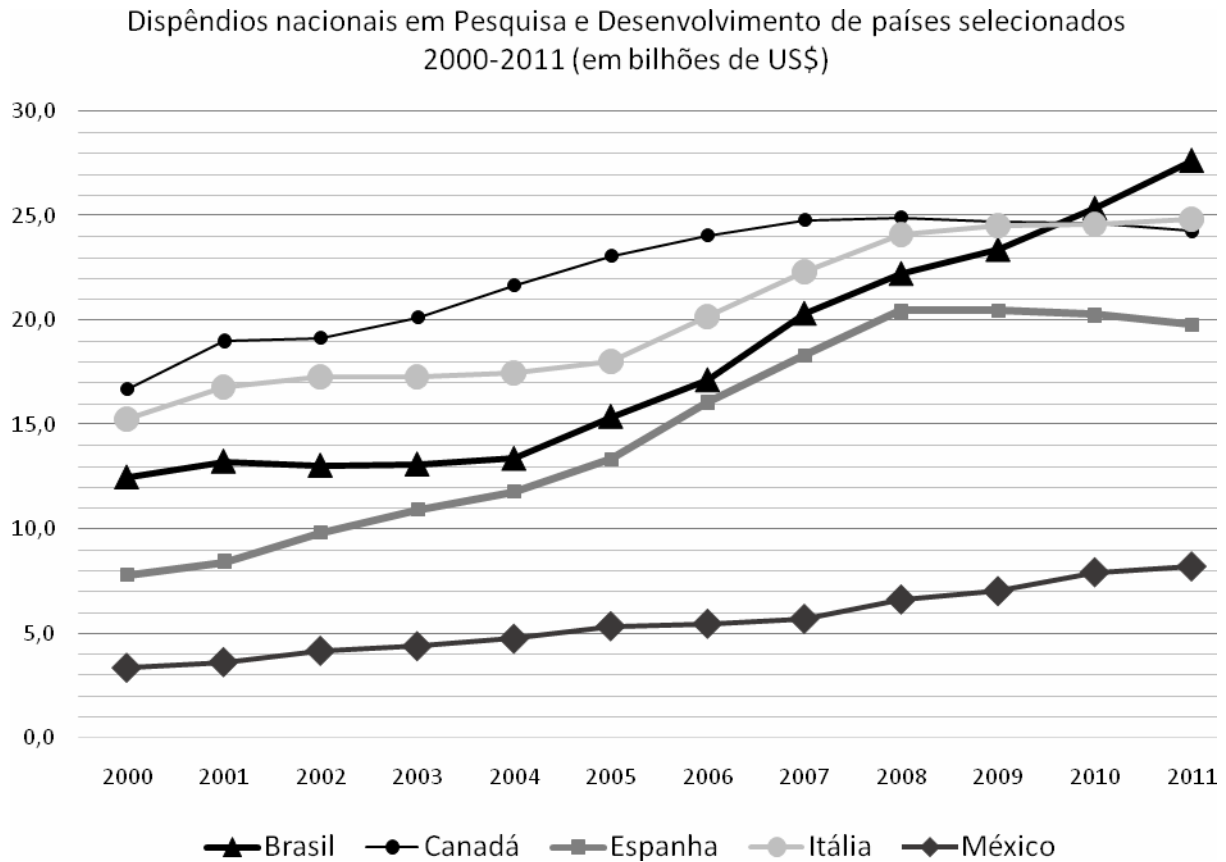
Nº de professores	Valor do salário
7	R\$ 1.800,00
15	R\$ 2.200,00
10	R\$ 2.900,00
12	R\$ 3.800,00
4	R\$ 4.500,00
2	R\$ 6.000,00

Mantidos todos os professores já contratados, o número de novos professores com salários de R\$ 2.200,00 que devem ser contratados para que a mediana dos salários dos professores dessa faculdade passe a ser R\$ 2.550,00 é:

- a) primo.
- b) potência de 2.
- c) múltiplo de 5.
- d) divisível por 3.
- e) divisor de 100.



25. O gráfico abaixo informa os investimentos feitos em Pesquisa e Desenvolvimento por alguns países, no período de 2000 a 2011.



Fonte(s): Organisation for Economic Co-operation and Development, Main Science and Technology Indicators, 2013/1 e Brasil: Coordenação-Geral de Indicadores (ASCAV/SEXEC) - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Sobre os dados representados nesse gráfico, foram feitas as seguintes afirmativas:

- I) O Brasil, a partir de 2009, passou a ser o país que mais investiu em Pesquisa e Desenvolvimento, em relação aos cinco países selecionados.
- II) Em 2005, o Canadá investiu mais do que o quádruplo do volume investido pelo México em Pesquisa e Desenvolvimento.
- III) No último ano do período pesquisado, dois dos cinco países reduziram seus investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento em relação ao que fora investido no ano anterior.
- IV) No período pesquisado, foi no ano de 2008 que o Canadá mais investiu recursos em Pesquisa e Desenvolvimento.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) II, III e IV, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I, II, III, apenas.
- e) I, II, III e IV.



LEGISLAÇÃO

26. Emerenciana, médica, é empregada da clínica privada “Max Visão”. Essa clínica foi contratada pelo Governo Federal, em caráter temporário e emergencial, para atuar numa força-tarefa de combate e prevenção a um determinado tipo de doença oftalmológica. A aludida clínica foi contratada para prestar serviços no Hospital Universitário de Juvelândia, e Emerenciana foi uma das médicas designadas para atuar nessa localidade. Durante os atendimentos, numa sala do Hospital Universitário, Emerenciana solicitava aos pacientes determinada quantia em dinheiro para “caprichar” na consulta. Nesse caso, é **CORRETO** afirmar que Emerenciana:
- a) responderá pelo crime de peculato-desvio porque, nesse caso, é funcionária pública.
 - b) responderá pelo crime de concussão porque, nesse caso, é funcionária pública.
 - c) não responderá por crime contra a Administração Pública porque, nesse caso, não é funcionária pública e não houve nenhum prejuízo monetário à Administração Pública, devendo responder perante a clínica “Max Visão” e perante o Conselho Federal de Medicina.
 - d) responderá pelo crime de corrupção ativa, situação em que um particular comete crime contra a Administração Pública.
 - e) responderá pelo crime de corrupção passiva porque, nesse caso, é funcionária pública.
27. Segundo a Constituição Federal, é **CORRETO** afirmar:
- a) Em nome do princípio da solidariedade, é dever do servidor público civil manter-se associado à entidade sindical.
 - b) Os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo.
 - c) Em nome do princípio democrático, não se admite limitação ao exercício do direito de greve.
 - d) A lei reservará, no mínimo, dez por cento dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão.
 - e) Toda contratação de pessoas para trabalhar na Administração Pública deve ser precedida de concurso público de provas ou de provas e títulos.
28. Nos termos da Lei 8112/90, o conceito de “deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede” corresponde à seguinte alternativa:
- a) transferência
 - b) promoção
 - c) remoção
 - d) redistribuição
 - e) reequadramento



29. Quanto à “ajuda de custo” prevista na Lei 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar:

- a) A ajuda de custo destina-se a compensar as despesas de instalação do servidor que, no interesse do serviço, passar a ter exercício em nova sede, com mudança de domicílio em caráter permanente.
- b) É vedado o duplo pagamento de indenização, a qualquer tempo, no caso de o cônjuge ou companheiro, que detenha também a condição de servidor, vier a ter exercício na mesma sede.
- c) Correm por conta da administração as despesas de transporte do servidor e de sua família, compreendendo passagem, bagagem e bens pessoais.
- d) À família do servidor que falecer na nova sede são assegurados ajuda de custo e transporte para a localidade de origem, dentro do prazo de 6 (seis) meses, contados do óbito.
- e) Não será concedida ajuda de custo ao servidor que se afastar do cargo, ou reassumi-lo, em virtude de mandato eletivo.

30. Quanto aos prazos regulados pela lei 9784/99, é **CORRETO** afirmar:

- a) Os prazos começam a correr a partir da data da cientificação oficial, incluindo-se na contagem o dia do começo e excluindo-se o do vencimento.
- b) O prazo somente será prorrogado até o primeiro dia útil seguinte se o vencimento ocorrer aos sábados e domingos ou quando o expediente for encerrado antes da hora normal.
- c) Os prazos expressos em dias contam-se de modo contínuo.
- d) Os prazos fixados em meses ou anos contam-se de data a data. Se, no mês do vencimento, não houver o dia equivalente àquele do início do prazo, tem-se como termo o primeiro dia útil do mês subsequente.
- e) Em nome dos princípios da celeridade e da eficiência, não se admite suspensão dos prazos processuais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. No âmbito da produção automatizada, três processos pelos quais os objetos podem ser produzidos são:

- a) criativo, compositivo e morfológico.
- b) subtrativo, formativo e aditivo.
- c) abstrativo, compositivo e desconstrutivo.
- d) manual, digital e híbrido.
- e) formativo, deformativo e misto.

32. A tecnologia de produção automatizada que utiliza material plástico ABS e policarbonatos em forma de filamento que são tracionados para um cabeçote com um bico extrusor, onde são derretidos e expelidos, criando camada por camada, denomina-se:

- a) *Selective Laser Sintering* (SLS) – Sinterização Seletiva a Laser.
- b) *Stereolithography* (SLA) – Estereolitografia.
- c) *Fused Deposition Modeling* (FDM) – Modelagem por Fusão e Deposição.
- d) *Electron Beam Melting* (EBM) – Derretimento por Feixe de Elétrons.
- e) *Laminated Object Manufacturing* (LOM) – Manufatura de Objetos Laminados.



33. Atualmente, muitos objetos (arquitetônicos) não são somente projetados digitalmente, mas também produzidos por meio da fabricação digital, com a utilização de máquinas numericamente controladas por computador (CNC). Todo esse processo de concepção e produção completamente digital é chamado de:
- a) *File to factory.*
 - b) Automatizado.
 - c) Tecnoformalista.
 - d) *Nesting.*
 - e) Híbrido.
34. Assinale a alternativa que contenha **EXCLUSIVAMENTE** softwares que trabalham com a plataforma *Building Information Modelling* (BIM).
- a) *Photoshop, Revit e Digital Project*
 - b) *ArchiCAD, SketchUP e AutoCAD*
 - c) *SketchUP, AutoCAD e 3D Studio MAX*
 - d) *Revit, ArchiCAD e Digital Project*
 - e) *Rhinoceros, CorelDRAW e Revit*
35. O termo utilizado para designar um grupo de algoritmos usados em computação gráfica, que servem para trazer mais realismo à iluminação e renderização de perspectivas digitais ou maquetes eletrônicas, é:
- a) Ferramentas de extrusão (*extrude*).
 - b) *Global Shaping* (GS).
 - c) Ferramentas caixa de areia (*sandbox*).
 - d) Superfícies NURBS.
 - e) *Global Illumination* (GI).
36. Em uma determinada planta, foi encontrada uma distância de 90 mm entre dois pontos. Sabendo-se que a escala usada nessa planta é de 1:200, a distância, em km, entre esses pontos é de:
- a) 18.000 km.
 - b) 1.800 km.
 - c) 18 km.
 - d) 0,18 km.
 - e) 0,018 km.
37. No Microsoft Adobe Photoshop CS4, por padrão, a opção “*Canvas Size*” encontra-se na faixa de opções da guia:
- a) *File.*
 - b) *Image.*
 - c) *Layer.*
 - d) *Select.*
 - e) *View.*



38. O anteprojeto de um auditório será desenhado no programa AutoCAD®, prevendo-se o posicionamento de poltronas segundo um padrão de malha retangular, com espaçamento distinto nos dois eixos. Uma vez definida a poltrona como um bloco, o comando que permite posicionar as poltronas de acordo com os espaçamentos desejados em malha retangular é:
- a) *Array.*
 - b) *Grid.*
 - c) *Mirror.*
 - d) *Offset.*
 - e) *Rectangle.*
39. Para produzir uma maquete, um protótipo ou um elemento arquitetônico, utilizando uma impressora 3D, é necessário que o arquivo tenha a seguinte extensão:
- a) .STL.
 - b) .DWG.
 - c) .JPG.
 - d) .RVT.
 - e) .SKP.
40. Os termos BIM 4D e BIM 5D referem-se à modelagem 3D adicionada, respectivamente:
- a) ao tempo e ao clima.
 - b) ao clima e ao tempo.
 - c) aos custos e ao clima.
 - d) aos custos e ao tempo.
 - e) ao tempo e aos custos.
41. Segundo Florio (2007), “[...] os programas BIM podem contribuir enormemente para a integração das informações provenientes dos diversos projetos em um único modelo digital 4D, constituído por um banco de dados de todos os elementos construtivos e suas relações espaciais”. Nesse contexto, é possível afirmar que o *Building Information Modeling* e o processo colaborativo aplicados na metodologia de projeto **NÃO** devem:
- a) melhorar a visualização dos dados e as informações sobre o projeto, assim como tornar claras as exigências do cliente já nas fases iniciais do projeto, permitindo compreender e participar, ativamente, do processo de projeto.
 - b) contribuir para melhorar a eficiência e a qualidade da construção civil, com a intenção de reduzir custos e desperdícios de materiais e melhorar o aproveitamento de mão de obra.
 - c) aprimorar a coordenação dos documentos compartilhados da construção, a fim de promover tanto a rápida troca de informações como aumentar a produtividade e melhorar os prazos de entrega dos projetos destinados à execução da obra.
 - d) proporcionar uma gestão de projetos que incorpore e compartilhe informações e distribua responsabilidades, riscos e recompensas entre os participantes do projeto.
 - e) reforçar a lógica da especialização e fragmentação do conhecimento entre engenheiros e arquitetos, ratificando o paradigma do projeto hierárquico.



42. Existem inúmeros *plugins* de renderização de imagens fotorrealísticas utilizados em programas como o 3D *Studio MAX* e *SketchUP*. Dentre as opções abaixo, são exemplos desses *plugins*, **EXCETO**:

- a) *V-ray*.
- b) *Mental Ray*.
- c) *Grasshopper*.
- d) *Maxwell*.
- e) *Kerkythea*.

43. Sobre o *software SketchUP*, por padrão, pode-se afirmar:

- I) Não existe um comando específico para a criação de uma esfera, devendo o usuário construí-la com algum comando adaptado, como, por exemplo, o “*follow me*” (siga-me).
- II) Para copiar um objeto, deve-se selecionar o comando “*move*” (mover) e pressionar a tecla “*shift*”.
- III) É possível construir terrenos precisamente, utilizando curvas de nível e o comando “*from contours*” (pelos contornos).

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) As afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa I é verdadeira.

44. Considerando o programa *Revit*, quais parâmetros indicados permitem, respectivamente, a construção de uma parede com sua base (ou face inferior) vinculada a um determinado nível e a construção de uma parede com base em seu eixo, acabamento interno ou externo.

- a) *Base Constraint* e *Wall Location Line Constraint*
- b) *Wall Constraint* e *Base Line Constraint*
- c) *Base Offset* e *Base Line Constraint*
- d) *Base Offset* e *Wall Location Line Constraint*
- e) *Base Constraint* e *Base Offset*

45. Segundo Pupo (2009), no processo construtivo do museu Guggenheim Bilbao, foi utilizado um sistema de fabricação digital em que chapas de metal são dobradas e colocadas diretamente na edificação. Esse sistema é chamado de:

- a) Deconstrutivismo.
- b) CATIA.
- c) *Metalbending*.
- d) *Digital Project*.
- e) Prototipagem Rápida.



46. Considere as afirmações abaixo. Coloque **(V)** para verdadeiro e **(F)** para falso.

- () A representação de um círculo 20 m (vinte metros) de raio, na escala 1:100, cabe completamente em um formato A4.
- () A representação de um objeto feita na escala 1/0,5 é idêntica à representação do mesmo objeto na escala 2:1.
- () Nas escalas escritas sob a forma **x:y**, o número **x** refere-se às dimensões do objeto representado, e o número **y** refere-se às dimensões do desenho.
- () Enquanto a escala alude ao tamanho de algo comparado a um padrão de referência, a proporção refere-se à relação apropriada e harmoniosa de uma parte com a outra e com o todo.

Assinale a opção que indica a sequência **CORRETA**.

- a) V; V; V; V
- b) F; F; V; V
- c) V; F; F; F
- d) F; V; F; V
- e) V; V; F; V

47. O desenho de uma sala retangular, medindo 8 m x 5 m, feito na escala 1/50, deverá ter:

- a) 8 cm x 5 cm.
- b) 400 mm x 250 mm.
- c) 1,6 cm x 1 cm.
- d) 4 cm x 2,5 cm.
- e) 160 mm x 100 mm.

48. O documento preliminar do projeto que caracteriza o empreendimento ou o projeto objeto de estudo, que contém o levantamento das informações necessárias, incluindo a relação dos setores que o compõem, suas ligações, necessidades de área, características gerais e requisitos especiais, posturas municipais, códigos e normas pertinentes, é o:

- a) Memorial justificativo.
- b) Programa de necessidades.
- c) Anteprojeto.
- d) Estudo preliminar.
- e) Partido.

49. Pode-se afirmar que a área do formato A4 corresponde ao dobro da área do formato:

- a) A2.
- b) A8.
- c) A5.
- d) A1.
- e) A3.



50. De acordo com a NBR-6.492, as cotas:

- I) devem ser indicadas em centímetro (cm) para as dimensões iguais a 1 m.
- II) devem ser indicadas em metro (m) para as dimensões superiores a 1 m.
- III) devem ser indicadas em milímetro (mm) para as dimensões inferiores a 1 m.

Assinale a opção **CORRETA**.

- a) Somente os itens I e III são verdadeiros.
- b) Somente o item II é verdadeiro.
- c) Somente os itens II e III são verdadeiros.
- d) Somente os itens I e II são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

51. Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª, associando as fases de projeto à sua descrição.

1 - Estudo preliminar 2 - Anteprojeto 3 - Projeto Executivo	<p>() Nesta etapa, o projeto deve receber aprovação final do cliente e dos órgãos oficiais envolvidos e possibilitar a contratação da obra.</p> <p>() Definição do partido arquitetônico e dos elementos construtivos, considerando os projetos complementares (estrutura, instalações, etc.).</p> <p>() Apresenta, de forma clara e organizada, todas as informações necessárias à execução da obra e todos os serviços inerentes.</p> <p>() Estudo da viabilidade de um programa e do partido arquitetônico a ser adotado para sua apreciação e aprovação pelo cliente.</p> <p>() Pode servir à consulta prévia para aprovação em órgãos governamentais.</p>
---	---

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- a) 3; 3; 2; 1; 2
- b) 3; 3; 3; 1; 2
- c) 2; 2; 3; 1; 1
- d) 2; 3; 3; 1; 1
- e) 3; 2; 2; 2; 1

52. Sobre as mudanças do papel dos projetistas, marque a opção **INCORRETA**.

- a) Em princípio, a separação entre projetar e fazer arquitetura teve como efeito não apenas isolar os projetistas, como também colocá-los no centro das atenções.
- b) A separação entre projetar e fazer arquitetura também resulta no papel central do desenho.
- c) No processo vernacular, o projetar não é intimamente associado ao fazer.
- d) Embora tenha muitas vantagens claras em relação ao processo vernacular, projetar com desenhos não deixa de ter suas desvantagens.
- e) Hoje, a divisão de trabalho entre os que projetam e os que fazem arquitetura tornou-se uma pedra fundamental da nossa sociedade tecnológica.



53. Assinale a opção **CORRETA**.

- a) As vistas em planta, corte e elevação são desenhos arquitetônicos ortográficos. Na projeção ortográfica, as linhas de projeção são paralelas umas às outras e perpendiculares ao plano do desenho.
- b) Ao usar desenhos de planta, corte e elevação para representar a arquitetura, na verdade, não estamos utilizando um método abstrato para representar a realidade.
- c) A planta baixa e o corte da edificação são, respectivamente, desenhos gerados por cortes realizados verticalmente e horizontalmente na edificação.
- d) A planta baixa é uma vista seccional, olhando de baixo para cima, depois de ter cortado a edificação por um plano horizontal e removido a parte superior.
- e) Planta, corte e elevação são desenhos de vista única, porque ilustram a realidade por uma série de vistas distintas fragmentadas, embora relacionadas entre si.

54. O uso de técnicas híbridas permitem aos arquitetos explorar e combinar métodos de investigação _____ e _____ como atividades paralelas e interdependentes. Esse tipo de enfoque aumenta a capacidade instrumental através da qual concebemos, investigamos e acabamos criando nossos projetos na era da cultura digital.

Marque a opção que completa **CORRETAMENTE** o texto acima.

- a) paramétricos; automatizados
- b) analógicos; digitais
- c) paramétricos; de fabricação digital
- d) analógicos; vernaculares
- e) digitais; paramétricos

55. Sobre o pensamento gráfico, marque a opção **INCORRETA**.

- a) Em arquitetura, o pensamento gráfico, em geral, relaciona-se com a etapa de concepção projetual em que o pensamento e o desenho operam intimamente unidos, como estimulantes do desenvolvimento de ideias.
- b) Na arquitetura, existe uma profunda tradição de pensamento gráfico.
- c) O processo de pensamento gráfico pode ser considerado como uma conversa com nós mesmos, em que nos comunicamos por meio de desenhos.
- d) O pensamento gráfico é uma expressão que tem sido adotada para descrever o projeto auxiliado pelo computador (CAD).
- e) O pensamento gráfico não é a única forma para resolver problemas ou pensar criativamente, mas pode ser uma ferramenta básica. O pensamento gráfico pode abrir canais de comunicação com nós mesmos e com as pessoas com quem trabalhamos.

56. Um dos *softwares* que permitem, facilmente, o estudo solar é:

- a) o *Photoshop*.
- b) o *Illustrator*.
- c) o *Corel Draw*.
- d) o *SketchUp*.
- e) o *Corel PhotoPaint*.



57. Dentre as diversas teorias de proporções “desejáveis” que foram desenvolvidas no decorrer da história estão, **EXCETO**:
- a) Seção áurea.
 - b) Ordens clássicas.
 - c) Organização em malhas.
 - d) Modulor.
 - e) Ken.
58. De acordo com Mitchell (2008), os arquitetos costumam criar mundos projetuais de maneira implícita, por meio da escolha de instrumentos de desenho e mídia de representação. Alguns exemplos desses mundos projetuais são, **EXCETO**:
- a) mundo dos pontos.
 - b) mundo das linhas.
 - c) mundo das superfícies.
 - d) mundo das cores.
 - e) mundos volumétricos.
59. Algumas formas podem ser compreendidas como transformações dos sólidos primários. São tipos de transformação da forma:
- a) dimensional, subtrativa e aditiva.
 - b) adimensional, subtrativa e aditiva.
 - c) aditiva, subtrativa e corporativa.
 - d) corporativa, adimensional e volumétrica.
 - e) pontual, linear e volumétrica.
60. Sabendo-se que a inclinação de um determinado telhado é de 60%, pode-se afirmar que:
- a) a inclinação desse determinado telhado é maior do que a inclinação de um telhado com inclinação de 45°.
 - b) a inclinação desse determinado telhado é igual à inclinação de um telhado com inclinação de 45°.
 - c) o determinado telhado não é inclinado.
 - d) a inclinação desse determinado telhado é igual à inclinação de um telhado com inclinação de 60°.
 - e) a inclinação desse determinado telhado é menor do que a inclinação de um telhado com inclinação de 45°.



GABARITO PROVA - ARQUITETO E URBANISTA

1.	A
2.	E
3.	B
4.	C
5.	D
6.	E
7.	D
8.	E
9.	B
10.	A
11.	E
12.	D
13.	E
14.	C
15.	B
16.	B
17.	E
18.	C
19.	B
20.	B
21.	D
22.	C
23.	D
24.	D
25.	A
26.	E
27.	B
28.	C
29.	D
30.	C

31.	B
32.	C
33.	A
34.	D
35.	E
36.	E
37.	B
38.	A
39.	A
40.	E
41.	E
42.	C
43.	D
44.	A
45.	C
46.	D
47.	E
48.	B
49.	C
50.	B
51.	C
52.	C
53.	A
54.	B
55.	D
56.	D
57.	C
58.	D
59.	A
60.	E